



SAÚDE:

EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NO ORGANISMO

Amanda Richliski Kuchak¹
Isabela Destephani Machado²
Marcieli Raquel Karlinski Sisti³

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

1. Introdução:

O trabalho tem como objetivo principal apresentar mais informações sobre a covid-19 no organismo e suas sequelas. Descrever como esse vírus age nos seres humanos e explicar quais mecanismos naturais o corpo produz e quais sequelas são deixadas em nosso organismo. Assim, retomar e explicar o que é o covid-19, mostrar maneiras de reduzir o contágio e relatar a diferença de como o vírus pode se apresentar em idosos e jovens.

2. Procedimentos Metodológico:

A pesquisa foi realizada na escola, em horários de aula na disciplina de Metodologia da pesquisa, nos períodos disponibilizados pela professora. É um trabalho que foi desenvolvido em dupla, o interesse pelo assunto surgiu principalmente com base em nosso itinerário de Ciências da Natureza, e também por apresentarmos interesse e curiosidades no que diz respeito a covid-19, suas sequelas, como podemos evidenciar as mesmas no organismo humano.

Como um dos autores está cursando o técnico de enfermagem, concordamos e esperamos ampliar o conhecimento na área da saúde. Tendo experiências muito próximas vivenciadas por familiares ao terem contraído o covid-19, buscamos mais informações em sites sobre as sequelas deixadas, e os vários tipos de comorbidades nas pessoas afetadas. As pesquisas foram feitas em sites, o levantamento bibliográfico da metodologia da pesquisa foi realizado durante as aulas deste componente, também foram feitos panfletos

¹Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Amanda Richliski Kuchak, amanda-rkuchak@educar.rs.gov.br

²Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Isabella Destephani Machado, isabela-dmachado@educar.rs.gov.br

³Professor orientador de Metodologia da pesquisa da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Marcieli Raquel Karlinski Sisti, marcieli-rsisti@educar.rs.gov.br



para informar as demais pessoas sobre o assunto abordado, com o intuito de informar maiores esclarecimentos das sequelas deixadas pelos vírus da covid-19.

3. Resultados e Discussões

Tudo começa quando temos contato próximo com alguém que já está infectado com o coronavírus, a quantidade de vírus varia consideravelmente de indivíduo para indivíduo.

Segundo o ministério da saúde o covid-19 se originou em março de 2020 e tomou grande proporção rapidamente, muitas teorias foram apresentadas sobre como o vírus foi “produzido” a principal é que um animal tenha transmitido o vírus para os humanos. Como o vírus era algo novo, não havia modo de prevenção, o que aumentou o contágio mundialmente de maneira rápida.

Com o aparecimento dos primeiros sintomas, que podem ser tosse, dor de cabeça, febre, dores no corpo. Nesta primeira fase a duração é de até sete dias, período durante o qual o corpo não tem tempo suficiente para produzir anticorpos. Quatorze dias após o aparecimento dos primeiros sintomas, o vírus finalmente atinge os pulmões, causando inflamação grave. Durante essa fase quase não há vírus no corpo. Isto significa que a forma como a imunidade interage com o vírus afeta grandemente a gravidade da doença, e os pacientes muitas vezes precisam ser hospitalizados durante semanas enquanto os seus pulmões se enchem de líquido e necessitam de suporte de oxigênio ou intubação. Nesta fase, o corpo desenvolve defesas. Segundo João Rafael Assis Alderete, Marcela Meirelles Tozzi, Mateus Jorge Nardelli, Gabriella Yuka Shiomatsu, Vitor Yukio Ninomiya, Ricardo Tadeu de Carvalho.

“ Na infecção pelo novo coronavírus, a defesa inata do sistema respiratório percebe o vírus e, em poucas horas, inicia os mecanismos de defesa. Assim, ela diminui a multiplicação do vírus e avisa para o restante do corpo que está acontecendo uma invasão”. (2020)

O comportamento do covid-19 depende muito do sistema imunológico de cada pessoa. Pacientes saudáveis e jovens podem ter um desempenho no organismo ruim e pacientes idosos podem ter um desempenho bom. Além disso, a inflamação pulmonar também pode enfraquecer a função pulmonar e facilitar a entrada de outras bactérias. Dessa forma, duas doenças podem se sobrepor: a Covid-19, causada por um vírus, e a pneumonia, causada por uma bactéria, agravando fortemente a situação. Por outro lado, também existem efeitos colaterais não graves, mas persistentes, como comprometimento do olfato e do paladar, bem como sintomas de ansiedade, depressão e perda de memória em algumas pessoas. Segundo o blog de Campinas viver com saúde

“Um dos sinais mais temidos da doença é a falta de ar. Acredite: ela pode continuar depois que os outros sintomas forem embora. Isso acontece porque os pulmões são uma das áreas mais afetadas pelo vírus e, uma vez que ele é derrotado, aparecem fibroses — como são chamadas as cicatrizes.



As fibroses são responsáveis por dificultar a respiração, trazendo a sensação de fadiga e cansaço”. (data não fornecida)

Foram analisados 259 pacientes que necessitam de internação por conta do vírus. Cinco meses após a alta, as ressonâncias magnéticas dos principais órgãos mostraram algumas diferenças significativas em comparação com 52 pessoas que nunca haviam sido infectadas pelo coronavírus. Outros fatores o maior impacto é nos pulmões, com exames mostrando que esse órgão tem 14 vezes mais chances de apresentar anomalias.

4. Conclusão

Foi um período que afetou todos os aspectos da vida dos brasileiros, gerando muita incerteza, especialmente no começo, quando pouco se sabia, de fato, sobre a doença. A adesão à nossa pesquisa foi realizada através de sites onde foram feitas várias análises sobre o contágio de idosos e jovens, sequelas que foram deixadas no organismo humano e onde a covid-19 começou. As pesquisas e análises foram feitas através de artigos já publicados.

5. Referências

Blog de campinas, viver com saúde. Disponível em:

<https://www.unimedcampinas.com.br/blog/viver-com-saude/saiba-quais-sao-as-sequelas-da-covid-e-o-que-fazer-depois-de-pegar-a-doenca> acessado em 19-08-2024

Conte, Juliana; Como funciona o ciclo da covid-19 no organismo?. Disponível em:

<https://drauziovarella.uol.com.br/coronavirus/como-funciona-o-ciclo-da-covid-19-no-organismo/#:~:text=O%20per%C3%ADodo%20de%20incuba%C3%A7%C3%A3o%20do,tempo%20suficiente%20para%20produzir%20anticorpos> acessado em 22-07-24

Dominic, Hughes, Covid longa pode causar danos a órgãos importantes, diz estudos.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/09/23/covid-longa-pode-causar-danos-a-orgaos-importantes-diz-estudo.ghtml> acessado em 17-06-24

Manzini, Isabelle, Efeitos da covid-19 no organismo: o que se sabe até agora?. Disponível

em: <https://drauziovarella.uol.com.br/coronavirus/efeitos-da-covid-19-no-organismo-o-que-se-sabe-ate-agora/> acessada em 17-06-24

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí

